

10º PRINCÍPIO - COOPERADOR

A essência da família repousa na cooperação, não só na convivência.

1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

Por vezes confundimos o verdadeiro sentido da cooperação e desejamos fazer tudo para o outro, sem dele nada cobrar em troca. Servimos o tempo todo, mas não recebemos retorno algum. Tornamo-nos meros serviçais. Muitos de nós gostamos de servir, de agradar, mas devemos compreender que essa atitude, por vezes, torna-nos presas fáceis para exploradores da nossa boa vontade. Pensando nisso, para cooperar devemos identificar aquilo que não precisamos fazer para o outro. Nesse sentido, cooperar também é deixar de fazer para o outro aquilo que ele possui condições de fazer, assim, além de cooperarmos conosco, aliviando nossa sobrecarga, também cooperamos para que ele se torne pessoa responsável pelas suas obrigações.

Partilha:

- O que preciso deixar de fazer para o outro, considerando que ele possui plenas condições de fazer?
- Pensando em mim, que meta posso adotar para cooperar comigo mesmo, seja na área da saúde, do lazer, do bem-estar, etc.?

Espiritualidade:

- Mensagem "Atire a primeira flor" (pesquisar na internet).

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

Nossa casa pertence a todos que nela habitam e assim sendo, todos devem se responsabilizar pelo bem-estar de todos. Caso contrário, nossa casa deixa de ser um lar para se transformar em um amontoado de pessoas que vivem no mesmo espaço, habitam sob o mesmo teto e nada mais. Sem cooperação os relacionamentos tornam-se frios. Uma das principais características de uma família funcional são os fortes vínculos afetivos entre os membros que a compõem. A vivência da cooperação, em sua plenitude, é o combustível que mantém acesa essa chama, onde a convivência torna-se agradável, a harmonia reina e o respeito mútuo prevalece. E a isso chamamos de família, ou seja, um grupo de pessoas que cooperam entre si.

Partilha:

- Como estou trabalhando a cooperação em nossa casa? Todos cooperam para o bem estar de todos? Realizamos tarefas juntos, dividimos afazeres, distribuímos as contas? O que melhorar?
- Como posso fazer da cooperação no meio familiar a base do fortalecimento dos vínculos afetivos, desenvolvendo a interdependência nas relações?

Espiritualidade:

- Mensagem "Árvore dos Problemas" (pesquisar na internet).

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

Vivemos em uma sociedade marcadamente individualista. Parece-nos que quanto mais as pessoas vivem próximas fisicamente, mas se distanciam. A cooperação parece haver perdido o seu papel e para agravar ainda mais, no lugar da cooperação surgiu uma outra característica entre as pessoas: a competição. E a grande diferença entre competição e a cooperação é que na competição apenas um lado sai vencedor, enquanto o outro, o perdedor, sofre as consequências e prejuízos pela derrota. Já o grande objetivo da cooperação é possibilitar que todos saiam vencedores. E isso nos leva a uma reflexão importante: se na cooperação todos ganham, por que insistimos na competição?

Partilha:

- Como tenho observado minha comunidade: competitiva ou cooperativa? E meu posicionamento perante essa sociedade: competitivo ou cooperativo?
- Como posso me tornar membro cooperador em minha comunidade?

Espiritualidade:

- Mensagem "Não recebi nada do que pedi" (pesquisar na internet).

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS

"Promover a espiritualidade em seu grupo familiar respeitando cada um"- ESPIRITUALIDADE.

A espiritualidade exerce um papel fundamental no contexto familiar e por isso devemos sempre promovê-la entre os nossos. Espiritualidade não é para ser vivenciada apenas no momento em que estamos no espaço religioso, mas uma tarefa de todos os dias. Não há nada de produtivo frequentar a religião de nossa identificação, mas dentro de casa não adotarmos os princípios religiosos aprendidos. Espiritualidade é viver em função do bem, do respeito, da cordialidade. É ser gentil, colocar-se disposição, saber perdoar, aprender o valor da palavra amar. Vivemos atualmente uma diversidade religiosa muito grande, mesmo dentro do núcleo familiar nos deparamos com escolhas distintas e também é um exercício de espiritualidade respeitar a crença de cada um.

Partilha:

- Como vivencio a minha espiritualidade? As minhas ações condizem com os ensinamentos que recebo na religião que participo?
- Sei respeitar a escolha do outro, sem querer convencê-lo de que a escolha dele é a errada e certa é a nossa? Como conviver com as diversidades, sem conflitos?

Espiritualidade:

- Mensagem "Deus existe?" (pesquisar na internet).